



ISSN: 2594-679X

MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO PARA O ACADÊMICO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONITORING AS A LEARNING STRATEGY FOR ACADEMIC MONITORS: EXPERIENCE REPORT

Mariana Prado Nogaroli¹

mariananogaroli18@gmail.com

Cristiane Coimbra de Paula²

Walkiria Shimoya Bittencourt³

wshimoya@univag.edu.br

Naudia da Silva Dias⁴

1- Acadêmica de Medicina do UNIVAG – Centro Universitário

2- Docente do Curso de Medicina do UNIVAG – Centro Universitário

RESUMO

A monitoria representa uma atividade complementar disponível no curso de medicina do UNIVAG, que possibilita enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. No contexto do acadêmico monitor, são delegadas tarefas que auxiliem os professores orientadores nas aulas, e que contribuam com o aprendizado dos alunos que estão em etapas anteriores da disciplina. Portanto, o objetivo deste relato é compartilhar a experiência da monitoria, durante um semestre, como atividade teórica e prática para o melhor aprendizado do acadêmico que oferta a monitoria aos discentes de medicina do segundo semestre. Ao abordar a experiência vivenciada pela monitora da disciplina de Habilidades Técnicas no curso de graduação em Medicina, o presente relato apresenta conteúdo de grande relevância demonstrando a contribuição da monitoria com a formação dos médicos, apresentando a possibilidade de uma paixão pela docência.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Acadêmicos de medicina; Monitoria.

ABSTRACT

Monitorship represents a supplementary activity within the medical course at UNIVAG, designed to enrich the students teaching-learning process. Within the context of the tutor student, tasks are assigned to assist professors in their classes and to enhance the learning experience of students at earlier stages in the curriculum. Therefore, this report aims to elucidate the experience of tutoring over the course of a semester, highlighting

¹ Acadêmica de Medicina do UNIVAG – Centro Universitário

² Acadêmica de Medicina do UNIVAG – Centro Universitário

³ - Docente do Curso de Medicina do UNIVAG – Centro Universitário

⁴ - Docente do Curso de Medicina do UNIVAG – Centro Universitário



ISSN: 2594-679X

its role as both a theoretical and practical activity to elevate the academic proficiency of tutors assisting second-semester medical students. By exploring into the experiences of tutor in the Technical Skills discipline within the medical program, this report offers significant insights into how tutoring contributes to the formation of medical professionals, while also uncovering the potential to inspire a passion for teaching.

Keywords: Teaching-learning; Medical academics; Mentoring.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica consiste em um programa com atividades articuladas nos eixos de ensino, que acontecem paralelamente à graduação, desenvolvida em espaços de sala de aula, laboratórios ou em campo com a finalidade de introduzir um estudante à prática docente por meio de trabalho conjunto entre docente(s) e discente(s) numa área temática específica (FRIEDLANDER, 1984; BOTELHO et al., 2019; FRISON, 2016; DANTAS, 2014).

Essa atividade teve início no Ensino Superior, somente na década de 1960, com a Lei de Reformulação do Ensino Superior (Lei BR nº 5540/68), que instituiu de forma oficial a figura do monitor. Sendo revogada pela lei nº 9.394, de 1996 que infere no artigo 84 que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudo (BRASIL, 1996).

Nesse contexto, o monitor desempenha suas atividades de monitoria, cumprindo horários estabelecidos, preparando material para aulas quando solicitado e atendendo aos alunos, tendo certa autonomia, mesmo que supervisionado. A monitoria é representada por tarefas, delegadas aos alunos monitores, para que desempenhem com aptidão o papel de mediador da aprendizagem dos demais estudantes, contando, com o empenho, a disposição e a disponibilidade dos envolvidos (BATISTA; FRISON, 2009).

Dessa forma, através da monitoria, o acadêmico monitor, auxilia no aprendizado dos demais alunos, estabelecendo um canal de dialógico entre eles, amplificando de forma positiva os processos de ensino-aprendizagem (FRISON, 2016). Além disso, propicia o interesse pela carreira docente, pois, ao observar e participar das atividades



ISSN: 2594-679X

docentes, pode descobrir a sua paixão pela educação e, assim, despertar seu interesse pela docência (SILVEIRA; SALES, 2016).

Além disso, segundo o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina, um dos indicadores de qualidade do programa educacional de um curso de Medicina é a educação em saúde. Assim sendo, o programa educacional do curso de Medicina preconiza a oferta de atividades que capacitem o estudante para a prática da educação de adultos, permitindo uma melhor compreensão do seu processo de formação e desenvolvendo processos de educação em saúde, assim como sua constante atualização (SAEME, 2019).

A vista disso, em uma pesquisa feita com 232 estudantes da Faculdade de Medicina da UFMG (NAPEM) em 2003, revelou que cerca de 190 alunos faziam atividades extracurriculares e dentre os principais motivos, o primeiro lugar era o aperfeiçoamento clínico (CARVALHO et al., 2013). Este é amparado pela Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser, que aponta que o acadêmico tem maior aprendizado quando o método é ativo, chegando a 90% da possibilidade do aluno aprender de forma significativa quando este ensina aos demais (MENDES et al., 2023). Desse modo, mostra que a monitoria, como forma de aprendizado diferenciado para o aluno monitor, ajuda a ter uma maior absorção do conteúdo ministrado.

Sendo assim, este estudo objetiva relatar a experiência na monitoria da disciplina de Habilidades Técnicas, do curso de medicina do UNIVAG - Centro Universitário em Várzea Grande MT. Bem como, demonstrar a importância da monitoria como ferramenta de aprendizado essencial para a formação e o desenvolvimento acadêmico do aluno monitor.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pela vivência discente na monitoria da disciplina de Habilidades Técnicas do segundo semestre. Essa atividade ocorreu no município de Várzea Grande-MT, no período de Março a Junho de 2024, correspondendo ao semestre 2024/1.

A disciplina de Habilidades Técnicas 2 conta com aulas teóricas e práticas, ministrada por cinco docentes, que trabalham contextos do cuidado à saúde por meio de



ISSN: 2594-679X

realização de procedimentos iniciais ao paciente voltadas para avaliação cardíaca, suporte básico de vida clínico e de trauma em adulto, curativos e sondagem nasogástrica e nasoenteral, bem como entender os exames laboratoriais dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal, exames de sangue e de microrganismos.

O primeiro passo para se tornarem monitores, os candidatos devem ser submetidos a provas específicas, a fim de demonstrar capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas. Posteriormente, o discente monitor deve participar tanto de aulas teóricas, apesar de já ter tido o contato, para se manter atualizado sobre o conteúdo, quanto de aulas práticas. Nesse contexto, o papel da monitoria é dar suporte às aulas em laboratório e, em outros momentos, como auxiliar na aplicação das provas junto ao professor. Para tanto, foi desempenhado o papel de preparar materiais didáticos a serem utilizados como instrumentos metodológicos de ensino e estar disponível para sanar as dúvidas dos discentes sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos da disciplina, facilitando, assim, o processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS

O interesse para iniciar a monitoria e participar da prova surgiu pela atividade ter um peso significativo no currículo vitae, contudo a afinidade com a matéria e a importância dada para o conteúdo trabalhado foram pontos principais para a escolha desta. A referida disciplina é de suma importância para os cursos da área da saúde, pois proporciona uma melhor compreensão acerca de procedimentos essenciais para a prática médica, como a ressuscitação cardiopulmonar.

Durante a monitoria, foi percebida a necessidade de atualização e aprofundamento dos conhecimentos propostos, para que houvesse um maior aproveitamento da experiência, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo no desempenho das funções de monitoria. Ademais, a oportunidade de rever o conhecimento contribuiu, também, para o resgate de informações passadas, explicadas pela Teoria da Interferência, que postula que informações são perdidas devido a memórias sobrepostas, ou seja, houve mais aprendizagens entre o momento atual e eventos antigos (SANTOS; MONTEIRO, 2003) causando esquecimento de alguns detalhes. Portanto, ao estar em contato novamente com os conhecimentos que um dia foram esquecidos em pequenas



ISSN: 2594-679X

proporções, a estudante pode fixar e aprender melhor as informações passadas pelos docentes.

Dentre as atividades realizadas, os momentos de maior procura dos estudantes do segundo semestre aconteceram nas semanas anteriores às duas provas práticas que constam no cronograma, no qual foi preciso maior planejamento, com preparos de materiais didáticos-resumos em texto e mapas mentais sobre os tópicos importantes das aulas, e estudos prévios para demonstrar as técnicas com maior segurança, estando preparada caso houvesse dúvidas. Essas monitorias ocorreram fora da carga horária curricular dos estudantes da segunda etapa. Entretanto, pela ampla adesão dos alunos, foi necessário dividir a turma a fim de que eles tivessem maior atenção dada pela monitora à cada um.

Nessas mesmas atividades, foi reservado o laboratório de habilidades práticas do UNIVAG em dois horários distintos, totalizando um intervalo de tempo de 2 horas e meia cada monitoria- referente à cada prova-, com uso dos materiais oferecidos pela própria universidade, e uma revisão prática, com demonstração da monitora, acerca dos conteúdos aprendidos em sala de aula. Dessa maneira, ao proporcionar uma oportunidade para os estudantes monitores desenvolverem habilidades práticas e aplicar conhecimentos teóricos, a monitoria ajuda a consolidar a compreensão e a retentiva dos conceitos estudados. Logo, ter contato novamente com os conceitos e estimular a independência na elaboração de estratégias com propósito de ensinar, foram grandes pontos que merecem ser destacados como potencial para aprimorar os entendimentos da discente monitora.

Desta maneira, a realização das monitorias tanto nas aulas, quanto em horas fora da grade curricular necessária, possibilitou a abertura de espaço para que a discente monitora protagonizasse a construção de seu conhecimento e compartilhasse este, podendo favorecer futura autonomia profissional (BOTELHO et al., 2019).

CONCLUSÃO

As vivências proporcionadas pela monitoria acadêmica agregam o intelecto daqueles que têm o privilégio de participar dessa experiência. Dessa forma os conhecimentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados



ISSN: 2594-679X

integram-se ao desenvolvimento intelectual e social do aluno monitor, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

A monitoria é uma categoria de ensino que, muitas vezes, pode ser subestimada e vista como uma atividade descomplicada. No entanto, essa percepção é equivocada. Sendo, na verdade, uma prática exigente que demanda um alto nível de responsabilidade, dedicação e empenho tanto dos monitores quanto dos professores orientadores. Visto que torna necessário que os monitores sejam constantemente formados e qualificados para lidar com as necessidades específicas dos estudantes.

Conclui-se, portanto, que a monitoria traz aspectos fundamentais sobre a vida acadêmica do aluno monitor, além de ter significativa importância na formação de futuros professores universitários.



ISSN: 2594-679X

REFERÊNCIAS

FRIEDLANDER, M. R. Students as proctors: a experience in fundamental of nursing. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, 1984. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/136666>. Acesso em: 14 jun. 2024.

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E.; LACERDA, M. G. de; WOLLZ, L. E. Academic monitorship and professional training in health: an integrative review. *ABCS Health Sciences*, 2019. Disponível em: <https://nepas.emnuvens.com.br/abcshs/article/view/1140>. Acesso em: 14 jun. 2024.

FRISON, L. M. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt>. Acesso em: 14 jun. 2024.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 2014. doi: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 14 jun. 2024.

BATISTA, J. B.; FRISON, L. M. B. F. Monitoria e aprendizagem colaborativa e autorregulada. In: VOOS, D.; BATISTA, J. B. (Orgs.). *Sphaera: sobre o ensino de matemática e de ciências*. Porto Alegre: Premier, 2009. p. 232-247.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.

SILVEIRA, E.; DE SALES, F. A importância do programa de monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016. doi: 10.11606/issn.2178-2075.v7i1p131-149.

SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS MÉDICAS DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Indicadores de qualidade do curso. Saeme, 2019. Disponível em: <https://www.saeme.org.br/assets/documents/br/indicadores.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.

CARVALHO, M. B.; RIBEIRO, M. M. F.; SILVA, L. D.; SHIMOMURA, F. M. A composição do curriculum vitae entre estudantes de medicina e seus condicionantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 37, n. 4, p. 483-491, 2013.



ISSN: 2594-679X

MENDES, I.; FINOTI, A. C.; COSTA, T. S.; OLIVEIRA, E. A. de; CUIIM, A. S.; FARIA, M. C. C. Metodologias ativas: a importância da inserção de novas práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 1, p. 270-291, 2023. doi: 10.51891/rease.v9i1.8166.

SANTOS, J. G.; MONTEIRO, M. C. Compreendendo o esquecimento: teorias clássicas e seus fundamentos experimentais. *Psicologia & Sociedade*, v. 15, n. 1, p. 55-81, 2003. doi: 10.1590/S0103-65642003000100008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/vpcfd6StvHKKPBzkLPBq4GG/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E.; LACERDA, M. G. de; WOLLZ, L. E. Academic mentorship and professional training in health: an integrative review. *ABCS Health Sciences*, 2019. Disponível em: <https://nepas.emnuvens.com.br/abcshs/article/view/1140>. Acesso em: 14 jun. 2024.